

Conselho Espírita Internacional

Sei

Serviço Espírita de Informações

SEI: Avenida Passos, 30 - 2ª andar - Centro - 20051-040 Rio de Janeiro - RJ - Brasil - site: www.boletimsei.com.br - e-mail: boletimsei@gmail.com
CEI: Comissão Executiva - Secretaria Geral - SGAN - Quadra 909 - Conjunto F - Asa Norte - 70790-090 Brasília - DF - Brasil

Setembro 2012 – nº 2216

SABER E CRER

D.Villela

Durante milênios, a crença religiosa tem-se baseado nas informações e exemplos de um líder ou profeta que são, inicialmente, por ele mesmo apresentados e, posteriormente, transmitidos por seus seguidores mediante narrativas, às quais, não raro, se juntaram acréscimos habituais na tradição oral, sendo este um traço comum às correntes religiosas surgidas na Antiguidade. Além disso, elas se reportam a fatos mediúnicos (aparições, efeitos físicos, etc.) ocorridos em sua origem e tidos, então, por sobrenaturais, mas que asseguravam a autoridade de seus fundadores, evidenciando sua condição de enviados divinos. É, pois, dessa forma, que nessas escolas de fé se fundamentam, ainda hoje, pontos essenciais da crença, como a sobrevivência da individualidade à morte do corpo e a existência de um mecanismo retributivo (a justiça divina), pelo qual colheremos felicidade ou sofrimento, conforme a orientação boa ou má de nossas ações durante a existência passada na Terra.

Surgida há pouco mais de 150 anos, a Doutrina Espírita trouxe um modelo novo de revelação, no qual, pela primeira vez, seus destinatários participariam de sua elaboração – e continuam a fazê-lo –, empregando observação, razão e espírito crítico. Os pontos fundamentais que possibilitam respostas aos grandes porquês da existência, por comporem um panorama coerente da vida, foram estabelecidos a partir de fatos e informações trabalhados pela inteligência, como ocorre nos demais ramos do conhecimento. Assim, ao examinarmos uma ocorrência qualquer com base nos princípios espíritos, estamos em situação análoga à do engenheiro ou do químico que podem abordar questões e chegar a resultados previstos, em suas respectivas áreas de atuação, empregando

metodologia e conhecimentos que lhes são próprios, sem a necessidade de verificarem sua veracidade a cada nova aplicação. Foi isto, aliás, que possibilitou a Allan Kardec empregar a expressão *fé raciocinada*, relativamente aos postulados doutrinários.

E foi justamente esta peculiaridade que levou o orientador espiritual Erasto, em mensagem constante de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, a afirmar, com relação aos espíritos, que “[...] mais ditosos do que Tomé, credes sem fazerdes questão de ver e aceitais os fatos da mediunidade, mesmo quando não tenhais conseguido obtê-los por vós mesmos; ide, o Espírito de Deus vos conduz...”, incentivando-nos, ao mesmo tempo, a levar o Espiritismo sobretudo aos incrédulos e aos insatisfeitos com o formato tradicional da crença, devendo-se ainda observar o verbo empregado: *levar* e não *impor*, pois o conhecimento espírita nos permite compreender as diferenças individuais, pelo que outros perfis psicológicos se adaptarão melhor a outros modelos de religião. Levar, por outro lado, não simplesmente como discurso ou informação, mas como orientação para a vida diária, sobretudo através de nosso exemplo pessoal.

Erasto ainda nos adverte quanto a subversões morais e filosóficas que eclodiriam por toda parte na Terra, fato que observamos claramente em nossos dias e que, segundo aquele benfeitor, assinala o início da grande transição, com o fim do antigo modelo de convivência baseado no egoísmo e no desconhecimento da vida espiritual e a generalização, entre nós, da fraternidade e da certeza da imortalidade.

“O Evangelho segundo o Espiritismo” (capítulo 20, item 4).

“Nos caminhos da vida, não te esqueças de Deus.”

“Deus sempre”

Emmanuel

O NOVO CINEMA QUE ENCANTA OS BRASILEIROS



O longa “E a vida continua...” chegará aos cinemas na próxima sexta-feira, 14 de setembro. Inspirado em livro homônimo do Espírito André Luiz, psicografado por Chico Xavier, é o

décimo filme com temática espírita produzido no Brasil nos últimos cinco anos. O interesse por filmes como este tem crescido tanto no país que se criou até uma mostra especialmente voltada a esse segmento, o Festival de Cinema Transcendental, promovido pela Estação da Luz, que produziu “Chico Xavier – o filme”, “Bezerra de Menezes – o diário de um Espírito” e “As mães de Chico Xavier”.

Antecipando-se ao lançamento do novo longa, Oceano Vieira de Melo, da Versátil Digital Filmes, uma das produtoras do filme, esteve no dia 18 de agosto na sede histórica da Federação Espírita Brasileira, no Centro do Rio, para lançar o documentário “Instruções psicofônicas & vozes do grande além” (noticiado no SEI de agosto), e também para falar do que denominou como “o novo cinema que encanta os brasileiros”. E justificou o porquê em números. Oceano, que é pesquisador e documentarista espírita, traçou um histórico desde 2005 para estabelecer uma estimativa de quantas pessoas assistiram a esses lançamentos, demonstrando a incontestável importância da mídia audiovisual na divulgação do Espiritismo. O interessante levantamento abrangeu não só as salas de cinema, mas a visibilidade desses trabalhos nas TVs por assinatura Net e Sky (Globosat canal Brasil 66) e aberta, assim como a tiragem de DVDs.

Impressionam os números até mesmo de alguns documentários dirigidos e lançados pelo próprio Oceano com o selo da “Versátil”. Entre eles estão, por exemplo, “Chico Xavier – o grande médium espírita”, de 2005, que teve tiragem de 30 mil DVDs, sendo visto na TV fechada por cerca de 250 mil pessoas, totalizando 280 mil telespectadores. E “Eurípedes Barsanulfo – educador e médium”, de 2007, lançado em DVD com 50 mil cópias, atingindo via TV por assinatura a 120 mil lares, beneficiando cerca de 170 mil telespectadores.

Os longas surpreendem ainda mais, pois, além das pessoas que compareceram às salas de cinema, somam-se ainda às estatísticas os números do posterior lançamento em DVD e a exibição pela TV, de assinatura e aberta.

Dentre estes, por exemplo, estão “Bezerra de Menezes – o diário de um Espírito”, de 2008, que levou 508.079 pessoas aos cinemas, teve tiragem de 25 mil DVDs e público estimado pela TV por assinatura de 20 mil pessoas, sendo visto ainda pela TV aberta por 100 mil pessoas. Assim, pode-se dizer que o filme foi visto, ao todo, por 650 mil pessoas.

“Chico Xavier – o filme”, de 2010, levou aos cinemas 3.392.693 espectadores; teve tiragem de 700 mil cópias em DVD/Blu-ray; na TV por assinatura foi visto por 900 mil pessoas; na TV “Pay-per-view”, por 15 mil; e na TV aberta, por 25 milhões. Ou seja, foi assistido por 30 milhões de pessoas.

“Nosso Lar”, de 2010, foi outro fenômeno de público. Contabilizou nos cinemas 4.060.372 espectadores; sua tiragem em DVD/Blu-ray foi de 500 mil; foi assistido no Pay-per-view por 35 mil telespectadores; na TV por assinatura, por 1 milhão e 300 mil pessoas; e na TV aberta, por 60 milhões. Um total de público de 65 milhões.

“As mães de Chico Xavier” emocionaram nos cinemas a 517.330 pessoas. As cópias em DVD/Blu-ray chegaram a 250 mil. A TV por assinatura permitiu que o filme fosse visto por 500 mil pessoas e a exibição na TV aberta ainda não foi negociada. Ainda assim, a mensagem espírita transmitida pelo filme alcançou, até o momento, 1 milhão 270 mil pessoas.

Cabe agora a nós, espíritas, ajudar para que o filme “E a vida continua...” tenha números ainda melhores, valendo destacar que a permanência de um longa nas salas de cinema depende da afluência do público na primeira semana. E quanto mais tempo em cartaz, mais pessoas, espíritas e não espíritas, poderão assistir ao filme e beneficiar-se com a sua mensagem.

INTERNACIONAIS

ARGENTINA



O movimento espírita argentino receberá em outubro a visita do expositor brasileiro Sérgio Thiesen (RJ), que embarca para a Patagônia argentina no dia 11 do próximo mês. Na verdade, Thiesen retorna à Argentina onde esteve diversas vezes para cumprir um programa de trabalho na cidade de Ushuaia, no extremo sul do continente sulamericano. Desta vez, atende a convite do Círculo de Adeptos Espíritas Carolina Fernandez, da Terra do Fogo, o Centro Espírita mais austral do planeta. Professor de medicina e físico, Thiesen realizará conferências públicas sobre os temas “Uma tríplice fronteira: medicina, física moderna e espiritualidade” e “A visão médica e espírita da depressão, a enfermidade do século”. O expositor falará sobre Espiritismo também em entrevistas no rádio e na televisão locais, e participará de encontros de estudo e trabalho sobre mediunidade e desobsessão com os trabalhadores do “Carolina Fernandez”. Depois, segue para Bahía Blanca, cidade histórica e portuária e a mais importante ligação entre a imensidão da Patagônia e os pampas argentinos, permanecendo lá por quatro dias, período em que também falará sobre “O passe e a fluidoterapia espírita”, “O desenvolvimento mediúnico”, “Em defesa da vida – o aborto, a eutanásia, a pena de morte e o suicídio” e “A visão médica e espírita da depressão, um mal do século”.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail despertaespírita@yahoo.com.ar, de Juan Enrique Manchini, ou jeidy-sous@hotmail.com.ar, da confreira Haydee Vallejos Sous. Contatos com o expositor: sergiothiesen@gmail.com.

CANADÁ



Maior cidade canadense, Toronto realizará no próximo 23 de setembro, domingo, mais uma edição da “The Word on the Street” (a palavra na rua), uma feira de literatura

ao ar livre. E o movimento espírita canadense se fará representar com um estande, aberto ao público das 11h às 18h. A feira acontece no Queen’s Park e mais detalhes podem ser obtidos no site www.torontospiritistsociety.org, da Sociedade Espírita de Toronto, uma das responsáveis pelo estande. A montagem do estande conta com o apoio da Edicei, a editora do Conselho Espírita Internacional.

PORTUGAL



“Construindo a espiritualidade na saúde com as lições do Cristo”, “Evidências científicas da reencarnação: as marcas e os defeitos de nascença do Dr. Ian Steven-

son”, “Suicídio: doloroso engano”, “A esclerose múltipla e a presença da culpa”, “Obesidade: aspectos espirituais”, “A importância de André Luiz para a ciência do Terceiro Milênio”, “O que dizem os que voltaram da morte”, “Tristeza, queixa, maledicência, padrões mentais doentios”, “Glândula pineal, portal para outras dimensões: últimas pesquisas” e “O perdão como instrumento terapêutico” serão alguns dos assuntos tratados na sétima edição das Jornadas de Medicina e Espiritualidade, que acontecerá nos dias 20 e 21 de outubro em Lisboa. Entre os médicos convidados para os estudos estarão a ginecologista especialista em prevenção do câncer Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita (AME) do Brasil e Internacional; Roberto Lúcio Vieira de Souza, psiquiatra; Maria Paula Costa e Silva, especialista em medicina física e reabilitação; Irvênia Prada, doutora em veterinária; Décio Iandoli Júnior, cirurgião especialista em gastroenterologia; e Ana Catarina Tavares Loureiro, especialista em nefrologia.

Organizada pela AME-Portugal em parceria com a Verdade e Luz – Editora e Distribuidora Espírita e a AME-Internacional, as jornadas ocorrerão no auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Informações e inscrições, na página www.geb-portugal.org/6jornadas/index.html.

Sei

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual
editado pelo
Conselho Espírita Internacional

Diretor:

Daniilo Carvalho Villela

Editores:

Jorge Pedreira de Cerqueira

Eloy Carvalho Villela

Endereço:

Av. Passos, 30 - 2º andar

Centro - CEP 20051-040

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel. (21) 2242-8872

Twitter: @boletimsei

NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

SEMPRE VIVOS



Chico Anysio, que deixou a vida física em março, aos 80 anos, tem se comunicado com a esposa. A revelação foi feita por sua própria companheira, Malga Di Paula

(ao seu lado na foto), durante a cerimônia de lançamento do Instituto Chico Anysio, que apoiará pesquisas sobre enfisema pulmonar, causa da morte do humorista.

“Eu não tenho essa necessidade de me comunicar com ele. Tenho certeza absoluta que ele está bem. Não tive vontade de frequentar nenhum centro e, mesmo eu não tendo buscado as mensagens, elas sempre chegam. Ele tem se comunicado comigo, nas coisas sutis, nas coisas simples ou, às vezes, em coisas muito chocantes” – conta Malga, que relata que num dia em que estava triste, pensando que o marido não podia tê-la “deixado”, a empregada chegou, jogou algo em cima da cama e falou que era seu Chico que havia mandado.

“Olhei e era um pedido de desculpas dele. Era uma música que ele tinha feito para mim. Coisas assim, muito particulares, muito surpreendentes, como o Chico era” – contou a viúva, que se emocionou durante a coletiva, segundo o jornal carioca “Meia Hora”, que em 22 de agosto publicou matéria a respeito.

*

No livro “Pão Nosso” (ed. FEB), psicografado por Chico Xavier, Emmanuel comenta palavras de Jesus registradas pelo apóstolo Marcos (12: 27), que dizem: “Ora, Deus não é de mortos, mas, sim, de vivos. Por isso, vós errais muito.” Vale a pena ler:

“Considerando as convenções estabelecidas em nosso trato com os amigos encarnados, de quando em quando nos referimos à vida espiritual utilizando a palavra ‘morte’ nessa ou naquela sentença de conversação usual. No entanto, é imprescindível entendê-la, não por cessação e sim por atividade transformadora da vida.

Espiritualmente falando, apenas conhecemos um gênero temível de morte – a da consciência denegrida no mal, torturada de remorso ou parálitica nos despenhadeiros que marginam a estrada da insensatez e do crime.

É chegada a época de reconhecermos que todos somos vivos na Criação Eterna.

Em virtude de tardar semelhante conhecimento nos homens, é que se verificam grandes erros. Em razão disso, a Igreja Católica Romana criou, em sua teologia, um céu e um inferno artificiais;

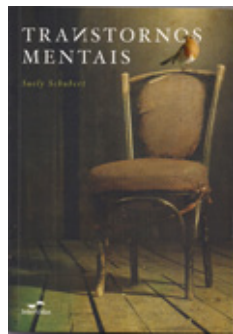
diversas coletividades das organizações evangélicas protestantes apegam-se à letra, crentes de que o corpo, vestimenta material do Espírito, ressurgirá um dia dos sepulcros, violando os princípios da Natureza, e inúmeros spiritistas nos têm como fantasmas de laboratório ou formas esvoaçantes, vagas e aéreas, errando indefinidamente.

Quem passa pela sepultura prossegue trabalhando e, aqui, quanto aí, só existe desordem para o desordeiro. Na Crosta da Terra ou além de seus círculos, permanecemos vivos invariavelmente.

Não te esqueças, pois, de que os desencarnados não são magos, nem adivinhos. São irmãos que continuam na luta de aprimoramento. Encontramos a morte tão-somente nos caminhos do mal, onde as sombras impedem a visão gloriosa da vida. Guardemos a lição do Evangelho e jamais esqueçamos que Nosso Pai é Deus dos vivos imortais.”

LIVRO É NOTÍCIA

TRANSTORNOS MENTAIS



Há mais de uma década, Suely Caldas Schubert iniciou um estudo mais aprofundado sobre transtornos mentais, assunto que também se relaciona com questões por ela tratadas em um livro seu muito conhecido,

“Obsessão/Desobsessão”, lançado no início dos anos 80 pela Federação Espírita Brasileira. Frente ao crescente número de casos de depressão, transtorno obsessivo compulsivo (TOC), síndrome do pânico, estresse, esquizofrenia, psicose, autismo, entre outros, sentiu que poderia contribuir para um melhor entendimento da questão à luz do Espiritismo, não obstante a literatura espírita a respeito ser rica e esclarecedora, embora bastante esparsa, notadamente a de âmbito mediúnico. E assim nasceu o livro “Transtornos mentais”, recém-publicado pela editora InterVidas.

“Relacionei, nestas páginas, os transtornos mentais mais citados pelas pessoas que nos procuraram ao longo de mais de três décadas de atendimento na instituição espírita” – esclarece Suely Schubert, que neste novo trabalho relaciona as definições e etiologias de cada transtorno mental segundo o “Compêndio de psiquiatria”, acrescentando, após, o esclarecimento doutrinário sobre cada problemática.

O livro apresenta ainda dois capítulos especiais: um voltado ao transtorno da personalidade múltipla e o outro, ao autis-

mo. A conhecida autora trata também da questão dos vícios e da obsessão, descrevendo, inclusive, um corajoso e emocionante depoimento.

Na segunda parte, enfoca a terapêutica espírita e alguns pontos importantes das reuniões de desobsessão, os quais havia deixado de mencionar no “Obsessão/Desobsessão”. E narra casos verídicos que exemplificam os resultados positivos do tratamento espírita.

“É uma contribuição simples, não tenho pretensões científicas, como todos os que me conhecem sabem, mas creio que será útil àqueles que se dedicam ao labor da mediunidade e especialmente da desobsessão, aos que fazem o atendimento fraterno, e também aos que se interessam pelo tema, seja por preferência, seja por vivenciarem problemas de ordem psíquica ou espiritual em si próprios ou em familiares ou amigos” – acrescenta ela, que destaca que as enfermidades mentais são efeitos e não causas. “Esta é uma das importantes contribuições do Espiritismo para clarificar os problemas humanos. Importa ressaltar que a chave para ampliar o raciocínio humano está na reencarnação. Assim, tanto as distonias mentais quanto as doenças orgânicas expressam os resultados de ações desequilibradas do Espírito, no seu passado próximo ou remoto, que o tornam vulnerável, visto que a conduta negativa, danosa, prejudica primeiramente o próprio autor, abrindo zonas mórbidas em seu psiquismo, refletindo-se no seu perispírito e registrando-se no corpo físico em reencarnações posteriores” – esclarece.

“Definindo os transtornos mentais”, “Visão espírita dos transtornos mentais”, “As obsessões”, “Transtornos mentais na infância”, “A terapêutica espírita” e “Estrutura espiritual da reunião de desobsessão” são alguns dos 14 capítulos em que se divide o livro, que tem 256 páginas e 14,5x22,5cm.

“Transtornos mentais” pode ser adquirido em www.boanova.net, por R\$35,00.

REGRESSÃO DE MEMÓRIA

Quem acompanhou a novela “Amor, eterno amor”, da TV Globo, pôde assistir, além das cenas que mostraram a comunicação de Espíritos, a vida no mundo espiritual e o problema da obsessão, também as que apresentaram as sessões de regressão de memória realizadas pela psicóloga Beatriz, interpretada pela atriz Camila Kasting. A técnica foi utilizada por ela para ajudar Rodrigo (Gabriel Braga Nunes) a resolver conflitos da vida presente que ele sentia terem origem em vida anterior. A personagem Miriam (Letícia Persiles), que fazia par romântico com Rodrigo, também recorreu à Terapia de

Vidas Passadas (TVP), em busca do porquê de sua profunda ligação com o rapaz e das dificuldades que impediam a aproximação de ambos.

As cenas ajudaram os telespectadores a visualizarem melhor o funcionamento desse tipo de terapia em situações de difícil solução, evidenciando igualmente os resultados satisfatórios que apresentou em ambos os personagens, que, aos poucos, começaram a juntar o quebra-cabeças de suas vidas.

Embora o Espiritismo não proíba a regressão de memória, Emmanuel, o mentor de Chico Xavier, adverte para os riscos que ela pode trazer. E, pelo que se depreende das palavras do conhecido benfeitor espiritual, a regressão jamais deve ser empregada com o objetivo de se saciar a simples curiosidade, o que a novela, mesmo sem querer, pode ter suscitado embora mostrasse a regressão sendo feita por uma profissional bem capacitada.

“Se fomos trazidos à Terra para esquecer o nosso passado, valorizar o presente e preparar em nosso benefício um futuro melhor, por que provocar a regressão da memória do que fomos ou fizemos, simplesmente por questões de curiosidade vazia, ou buscar aqueles que foram nossos companheiros, a fim de regressar aos desequilíbrios que hoje resgatamos?” – pondera Emmanuel em mensagem psicografada por Chico Xavier e inserida no livro “Esperança e luz” (edição CEU).

“A nossa própria existência atual – continua ele – nos apresentará tarefas e provas que, em si, são recapitulações de nosso passado em nossas diversas vidas, ou mesmo, somente em nossa passagem última na Terra fixada no mundo físico, curso de regeneração em que estamos integrados nas chamadas provações de cada dia.”

E arremata o instrutor com estas reflexões: “Por que efetuar a regressão da memória, unicamente para chorar a lembrança dos pretéritos episódios infelizes, ou exibirmos grandeza ilusória em situações que, por simples desejo ou leviana retomada de acontecimentos, fomos protagonistas, se já sabemos, especialmente com Allan Kardec, que estamos eliminando gradativamente as nossas imperfeições naturais ou apagando o brilho falso de tantos descaminhos que apenas nos induzirão a erros que não mais desejamos repetir? Sejamos sinceros e lancemos um olhar para nossas tendências.”

Às palavras de Emmanuel e à ponderação de que semelhante terapia não deve servir à pura satisfação da curiosidade, vale acrescentar, ainda, este cuidado: de que os interessados, espíritas ou não, que optarem por este tipo de terapia, o façam com o apoio de profissionais devidamente habilitados, inclusive para reduzir ao máximo a possibilidade de que conteúdos emocionais do pretérito amenizados pelo tempo possam ressurgir no presente.

MOVIMENTO ESPÍRITA

NEY LOBO



Desencarnou em 28 de agosto, aos 93 anos de idade, em Curitiba, sua cidade natal, o professor Ney Lobo. Seguiu a carreira militar, formando-se em Letras em 1936, e licenciando-se em Filosofia em 1964. Foi um dos pioneiros da Pedagogia Espírita e, no final dos anos 60 e início dos 70, dirigiu uma experiência pedagógica inédita por meio do Instituto (depois escola) Lins de Vasconcelos, onde permaneceu até 1974. Sua proposta pedagógica não aplicava às atividades docentes as formas e imagens do que se costuma chamar aula, com as figuras da classe-auditorio e do aluno-ouvinte e do professor-orador. Também criou uma cidade-mirim para as crianças aprenderem a exercitar valores sociais positivos. Publicou livros como “Educação e Espiritismo”, “Filosofia espírita da educação” (com cinco volumes) e “Escola espírita”. Há alguns anos, trabalhava num livro com vários volumes, denominado “Pedagogia da espiritualidade”, e chegou a apresentar algumas conclusões a respeito da obra no 4º Congresso Brasileiro de Pedagogia Espírita e no 1º Congresso Internacional de Educação e Espiritualidade, realizados em setembro de 2010.

DVD ENCONTRO DOS AMIGOS DE CHICO XAVIER



Os melhores momentos do 4º Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra estão reunidos numa coletânea de DVDs. O evento, vale lembrar, realizado em Pedro Leopoldo e Belo Horizonte em setembro do ano passado sob o título “A obra de Emmanuel”, reuniu, dentre outros, Richard Simonetti, Geraldo Lemos Neto e Eurípedes Humberto Higinio dos Reis, o filho adotivo de Chico Xavier. Ao todo, são 414 minutos de gravações, distribuídas num box com quatro DVDs e quatro CDs; ou em caixa com quatro DVDs ou em caixa com quatro CDs.

Pedidos, para a TV A Caminho da Luz, pelo site www.lojaacaminhodaluz.com.br. Ou pelo telefone (19) 3863-3461, de Itapira (SP).

PREPARATIVOS PARA A REUNIÃO DO CFN

A Federação Espírita Brasileira (FEB) promoveu em sua sede em Brasília, nos dias 1 e 2 de setembro, a Reunião Ordinária da Comissão Executiva do seu Conselho Federativo Nacional (CFN). Na oportunidade, tratou-se de várias questões que serão analisadas na pauta da Reunião Ordinária do CFN, programada para acontecer de 9 a 11 de novembro. Dirigida pelo presidente interino da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho, a reunião contou com a posse dos membros da Comissão Executiva do CFN, incluindo os coordenadores de Áreas e os secretários das Comissões Regionais: Creuza Santos Lage (Nordeste), Ricardo de Andrade T. Mesquita (Sul), Aston Brian Leão (Centro) e Manuel Felipe Menezes da Silva Júnior (Norte).

“Foram discutidos os assuntos: competências da Secretaria das Comissões Regionais, da Coordenação de Áreas em nível Nacional, e da Coordenação de Áreas em nível Regional; definição de Coordenadores Regionais para as Áreas nas Comissões Regionais; proposta para o ‘Plano de Trabalho (2013/2017)’, com sugestões provenientes das Comissões Regionais; temas sugeridos pelas Comissões Regionais para o 4º Congresso Espírita Brasileiro (abril de 2014); e, preparação do programa para a oficina de trabalho ‘Gestão das Entidades Federativas’, para a Reunião Ordinária do CFN” – informa Cesar Perri.

Mais detalhes, pelo e-mail cfn@febnet.org.br ou em www.febnet.org.br.

CANDIDATOS PRÓ-VIDA



No dia 7 de outubro, os brasileiros irão às urnas para escolher prefeitos e vereadores para cumprir mandato pelos próximos quatro anos. Preocupado com a política que vem se fazendo em favor da liberação do aborto no país, o Movimento Nacional da Cidadania – Brasil sem Aborto (do qual fazem parte vários trabalhadores espíritas), está se mobilizando junto aos candidatos para saber quais deles defendem a vida desde a concepção. O objetivo é facilitar em sua escolha os 78,6% de brasileiros que, segundo o CNT/Sensus de 2011, sabem que a total descriminalização do aborto não é solução para este delicado problema social.

Integram a relação candidatos de vários Estados e partidos. A listagem dos que assinaram o termo de compromisso com a vida está em www.brasilsemaborto.com.br/index.php?action=campanha.